AS BOMBAS ATÔMICAS NA MESA

Nesta quinta, 19 de novembro de 2026, Donald Trump, Xi Jinping e Vladimir Putin se reuniram em Shenzhen, na China. A reunião durou pouco mais de uma hora e não saiu acordo para cortar bombas (CCTV, via Nikkei). Os três países juntos têm 9 de cada 10 bombas atômicas do mundo. A conta é do SIPRI, instituto da Suécia que conta as bombas todo ano.

5.420	5.042	620	12.187
RÚSSIA	EUA	CHINA	MUNDO INTEIRO

PAÍS	BOMBAS	PARTE DO MUNDO
Rússia NA MESA	5.420	
Estados Unidos NA MESA	5.042	
China NA MESA	620	
França	370	
Reino Unido	225	
Índia	190	
Paquistão	170	
Israel	90	
Coreia do Norte	60	

A CONTA DOS TRÊS

Rússia, EUA e China somam 11.082 bombas. É 90,9% das 12.187 do mundo: 9 de cada 10. O número conta a ogiva, que é a parte da bomba que explode. São estimativas do SIPRI, publicadas em 8 de junho de 2026.

O LIMITE QUE ACABOU

O acordo New START limitava os EUA e a Rússia a 1.550 bombas prontas para uso. Ele venceu em 5 de fevereiro de 2026 e ninguém assinou outro. Agora os dois estão sem limite no papel. A China não fazia parte desse acordo.

A GUERRA DO IRÃ

Os EUA e Israel atacaram o Irã em 28 de fevereiro de 2026, e a guerra segue (UOL, 18/11). Pelo canal de Ormuz, na saída do Golfo Pérsico, passava cerca de 1 de cada 5 barris de petróleo usados no mundo (conta da EIA, órgão de energia do governo dos EUA, com dados de 2024). Na reunião, Trump pediu corte das bombas e citou o Irã. Com Xi, ele disse que os dois querem o petróleo passando por Ormuz e que o Irã não pode ter bomba atômica (Nikkei e Fox News).

Fontes: SIPRI Yearbook 2026, comunicado de 08/06/2026 (sipri.org) · NPR, 04/02/2026, e ONU News, 02/2026, sobre o fim do New START · O Globo e UOL, 18/11/2026, sobre a guerra do Irã · EIA, Today in Energy, sobre Ormuz · Nikkei Asia, Xinhua e Fox News, 19/11/2026, sobre o resultado da reunião. Cada link está na matéria: euthiagodecastro.com.br/trump-xi-putin-shenzhen-reuniao-o-que-muda-para-o-brasil

O BRASIL NO MEIO DA MESA

O Brasil não estava na reunião. Nem faz parte da APEC, o grupo de 21 economias do Pacífico que se reúne em Shenzhen. Mas a soja e o adubo do Brasil passam pelos três países que sentaram juntos. E nesta quinta a China disse que o grupo de agricultura com os EUA se reúne em breve, sem data (Xinhua).

71%
DA SOJA VAI PARA A CHINA

85%
DO ADUBO VEM DE FORA

25%
DE TARIFA DOS EUA

2,65x
CHINA CONTRA EUA

1 A SOJA VAI PARA A CHINA

De janeiro a outubro de 2026, a China levou 71% da soja que o Brasil mandou para fora (Anec, a associação dos exportadores). O total foi de 106,5 milhões de toneladas.

2 A PROMESSA DA CHINA AOS EUA

Em novembro de 2025, a China prometeu comprar pelo menos 25 milhões de toneladas de soja dos EUA por ano, em 2026, 2027 e 2028. Quem diz é a Casa Branca. A trégua de tarifas (a pausa na briga de taxas) vai até 10 de janeiro de 2027.

3 O ADUBO VEM DE FORA

O Brasil compra fora 85% do adubo que usa (Embrapa e Ministério da Agricultura). O plano do governo, de 2022, quer baixar para 45% a 50% até 2050.

4 CHINA E RÚSSIA VENDEM O ADUBO

Em 2025, a China passou a Rússia: ficou com 23% do adubo comprado de fora, de janeiro a novembro (Itaú BBA). Juntas, as duas vendem quase metade.

5 A TARIFA DOS EUA

Desde julho de 2026, os EUA cobram tarifa de 25% sobre produtos do Brasil. A cada 100 dólares, mais 25. O tarifaço anterior caiu na Suprema Corte dos EUA em fevereiro.

6 QUEM COMPRA MAIS DO BRASIL

Em 2025, a China comprou US$ 100,09 bilhões do Brasil. Os EUA, US$ 37,72 bilhões. A China comprou 2,65 vezes mais.

QUEM CHAMOU A REUNIÃO?

- **Canadá:** o primeiro-ministro Mark Carney disse, no Camboja, que a ideia foi do Lula (South China Morning Post e InfoMoney).
- **Governo Lula:** fontes do governo disseram ao SBT News que Lula sugeriu a reunião. Em agosto, o próprio Lula disse que sugeriu a Trump chamar Xi e Putin.
- **EUA:** o jornal Wall Street Journal publicou que a ideia foi do Putin (segundo o South China Morning Post).
- **Itamaraty:** a revista não achou nota sobre quem teve a ideia.

A revista não achou prova de quem teve a ideia primeiro. O que é certo: o Brasil ficou de fora da mesa.

Fontes: Anec e O Presente Rural (soja) · Casa Branca, fact sheet de novembro de 2025, e S&P Global (promessa de soja) · Reuters via InfoMoney, 09/11/2026 (trégua) · Embrapa, Ministério da Agricultura e O Presente Rural (adubo) · Portal do Agronegócio com relatório do Itaú BBA, 19/12/2025 (China e Rússia) · Aos Fatos e CNN Brasil (tarifa) · Exame e Correio Braziliense (comércio de 2025) · SCMP, InfoMoney e SBT News (quem chamou) · ND Mais (APEC). Cada link está na matéria: euthiagodecastro.com.br/trump-xi-putin-shenzhen-reuniao-o-que-muda-para-o-brasil